



ANÁLISE DAS CONTAMINAÇÕES DE AMOSTRAS DE HEMOCULTURA, COMO MARCADOR DE QUALIDADE DE PROCESSOS

MICHELE DA SILVA BORGES; EMERSON DOS SANTOS SOUZA; PAOLA FAN XAVIER ZANONI; MATHEUS ITABORACI DE ALMEIDA BRAGA; PABLO BUBOLS

Introdução: A hemocultura é um dos exames diagnósticos mais importantes para determinar infecção grave em pacientes hospitalizados e, quando positiva, possibilita o direcionamento da terapia antimicrobiana. No entanto, culturas de sangue falso positivas podem surgir caso a amostra seja contaminada, o que geralmente está associado à manipulação pela equipe de enfermagem, responsável pela obtenção da amostra e, dessa forma, essa contaminação pode resultar em aumento de custos, aumento do tempo de internação, com maior risco de desenvolver infecções relacionadas à assistência à saúde e, ainda, a possibilidade de ser instituído um tratamento antimicrobiano desnecessário.

Objetivos: Conhecer a taxa de contaminação de hemoculturas e analisar oportunidades de melhoria no processo de obtenção da amostra. **Métodos:** Estudo de coorte, retrospectivo. **Resultados:** Foram analisadas as hemoculturas (HMC) positivas de janeiro a dezembro de 2020 e 2021 e de janeiro a junho de 2022. No ano de 2020, de um total de 147 amostras positivas, 16% (n=23), estavam contaminadas com estafilococos coagulase-negativa (SCN); em 2021, das 120 amostras positivas, 18% (n=22), preencheram critérios para contaminação por SCN e no primeiro semestre de 2022, de um total de 197 HMC positivas, 49% (n=96) apresentaram contaminação por SCN.

Conclusão: Foi possível identificar um aumento importante da taxa de contaminação das HMC no primeiro semestre de 2022, quando comparado aos anos anteriores e, de acordo com os dados da literatura, essa taxa pode estar diretamente relacionada aos procedimentos e técnicas realizadas pelos profissionais de enfermagem e associadas a possíveis falhas na técnica estéril de coleta. Assim, a partir da identificação da necessidade de atualização e qualificação dos profissionais da enfermagem para a coleta de HMC, será possível definir estratégias educativas imediatas com o envolvimento das equipes assistenciais e suas respectivas lideranças, para que ocorra o acompanhamento minucioso do processo e a obtenção de uma amostra adequada, garantindo a segurança assistencial e diagnóstica aos pacientes.

Palavras-chave: **HEMOCULTURA; CONTROLE DE INFECÇÕES; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; EPIDEMIOLOGIA; ENFERMAGEM**